

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 61ª Reunião do GT-Previsão Hidrometeorológica (CT-MH)

Grupo de Trabalho:	GT-Previsão Hidrometeorológica
Reunião:	61ª Reunião
Data:	03/08/2026
Local:	Videoconferência – <i>Google Meet: meet.google.com/wmg-rhkw-dyy</i>
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foram apresentadas as previsões hidrológicas, meteorológicas e climatológicas, bem como a situação das vazões do Sistema Cantareira. Também foram apresentadas informações sobre a Oscilação Madden-Julian (OMJ) e sua influência nas condições climáticas.
Pauta:	1. Abertura; 2. Aprovação da minuta da Memória Técnica da 60ª Reunião do GT-Previsão, realizada em 01/07/2026, por videoconferência; 3. Avaliação da previsão hidrológica; 4. Previsão meteorológica/climatológica; 5. Outras informações; 6. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	A reunião foi aberta pelo Sr. Jorge Mercanti (CIESP-DR Campinas), coordenador do GT-Previsão, que agradeceu a presença dos membros e iniciou a reunião. Quanto ao item 2, o Sr. Jorge informou que foi enviado junto da convocação a minuta da memória técnica da 60ª Reunião do GT-Previsão, realizada em 01/07/26. Questionou os membros se haveria necessidade da leitura, que foi dispensada. Em seguida, colocou em votação a minuta que foi aprovada por todos. Quanto aos itens 3 e 4, o Sr. Jorge apresentou o resultado da análise das previsões enviadas pelo Simepar, relativas a parcial do mês de julho/26, tendo sido registrado no período 27 dias no Posto Fluviométrico “Jaguari-Buenópolis” e 30 dias no Posto Fluviométrico “Atibaia-Atibaia” onde as previsões estiveram com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 3 dias de antecedência. Já o Posto Fluviométrico “Atibaia-Valinhos” registrou 25 dias com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 7 dias de antecedência. Na sequência, apresentou o desempenho das previsões de vazão para o período entre agosto/25 a julho/26, em um horizonte de 3 e 7 dias. Quanto ao número de dias com Intervalos de Predição (IP) menor que 75%, para o mês de julho/26, considerando 3 dias de antecedência, os resultados foram com acerto de 21 dias no posto “Jaguari-Buenópolis” e 8 dias para o posto “Atibaia-Atibaia”, já com 7 dias de antecedência, foi registrado o acerto em 27 dias para o posto “Atibaia-Valinhos”. Em seguida, o Sr. Jorge apresentou uma sequência de imagens: nove mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM), do INMET, referentes ao período de 30/07/26 às 12h até 03/08/26 às 12h, duas imagens de pluviosidade nos dias 02/08/26 e 03/08/26, três imagens do satélite GOES-19 entre os dias 31/07/26 a 03/08/26. Adicionalmente, foi exibido imagens dos registros de radares meteorológicos e detecção de raios calculados pelo Simepar. Foi destacado a evolução dos principais sistemas atmosféricos atuantes, como cavados, sistemas frontais, áreas de baixa pressão e núcleos de instabilidade, bem como sua influência sobre as condições de tempo no período. Na sequência, foi apresentada a previsão do tempo para os próximos 7 dias, elaborada pelo MCTIC/INPE/CPTEC, por meio do Modelo Regional WRF, para Campinas/SP, com avaliação em 03/08/26. Em seguida, foram exibidas as previsões diárias de chuva do modelo WRF-Simepar para os 7 dias subsequentes a partir de 03/08/26. Os modelos não apresentam previsão de precipitações significativas nas bacias PCJ, apenas a indicação de chuva fraca e isolada, com acumulado de aproximadamente 1,7 mm previsto para o dia 06/08. Em seguida, apresentou o gráfico do tipo “boxplot” por <i>ensemble</i> (conjunto), agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, referente ao período de 03/08/26 a 17/08/26, com dados gerados às 21h, do dia 02/08/26. Também

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior do Grupo de Trabalho ou Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 61ª Reunião do GT-Previsão Hidrometeorológica (CT-MH)

apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle e, os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo Simepar. Observou-se que, a vazão prevista para os três postos de controle, nos próximos 7 dias, estará dentro dos limites de referência estabelecidos pela Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925 e nº 926/2017. Contudo, a vazão prevista para o posto Atibaia –Valinhos apresentou valores muito próximos ao limite mínimo de referência definido pela Resolução Conjunta. Na sequência, apresentou os dados da Precipitação pluviométrica - Replan, onde a média climatológica anual é de 1.352 mm de precipitação acumulada, valor superior ao registrado no período de agos/25 a jul/26 (1.236mm) e ao observado em 2014 (1.005 mm). Diante disso, fez uma comparação com a média de dez pluviômetros do entorno da região de Campinas/SP, onde o acumulado de precipitação entre agos/25 a jul/26 foi de 1.403 mm. Com relação a precipitação pluviométrica do Sistema Cantareira, a média climatológica anual de precipitação é de 1.491 mm, sendo que no período de agos/25 a jul/26 foi de 1.233 mm, superior ao registrado no ano de 2014 que foi de 964 mm. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou as informações sobre a análise *Standardized Precipitation Index* (SPI) com avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação da Refinaria de Paulínia/SP (Replan). Em seguida, comparou os dados com o SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Quanto ao nível do Sistema Cantareira, o gráfico mostra que, em julho/26, o armazenamento permaneceu abaixo dos níveis registrados para o mesmo período nos últimos anos. Informou que o sistema de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) está com 48% de sua capacidade em 31/07/26, acima se comparado ao mesmo período de 2025 que foi de 45%.

Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou mapas das anomalias da temperatura da superfície do mar, entre maio de 2026 a julho de 2026 e, fez o comparativo das previsões probabilísticas do fenômeno ENSO, divulgadas em julho/26 pelos centros *Climate Prediction Center* (CPC) e *International Research Institute for Climate and Society* (IRI), com base nas anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (SST) na região Niño 3.4 do Oceano Pacífico. Considerando o trimestre ago/set/out de 2026, as previsões indicam predominância de condições de *El Niño*, com cerca de 100% de probabilidade. Para os meses seguintes, as projeções apontam um *El Niño* predominando ao longo dos meses se estendendo para 2027. Além disso, apresentou um gráfico da probabilidade de intensidade do *El Niño* para os próximos meses. Também apresentou as previsões trimestrais de chuvas (IRI) da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de ago/set/out/26, realizadas em julho/26, em que apresenta previsão de precipitação acima da média para o período na região das Bacias PCJ. Em seguida, comparou com os dados do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta previsão de precipitação abaixo da média. Por fim, foram apresentadas três imagens referentes à previsão de temperatura para o trimestre de agosto a outubro/2026: uma do IRI, do CPTEC e do INMET, emitidas em julho/2026, ambos indicando temperaturas acima da média para o período.

Quanto ao item 5, o Sr. Jorge consultou os membros sobre outros assuntos, sendo: **a)** O Sr. Alexandre Ortega (Embrapa) informou que o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) disponibilizou uma série histórica de 35 anos de dados climáticos, a qual poderá ser utilizada para comparação e análise com outras séries históricas; **b)** O Sr. Marco Jusevicius (Simepar) esclareceu sobre a Oscilação de Madden-Julian (OMJ) que consiste em uma onda atmosférica equatorial que se desloca ao redor do globo, com periodicidade de aproximadamente 30 a 60 dias. Destacou que o fenômeno atua como um modulador climático, não sendo responsável diretamente pela geração de precipitação, mas podendo favorecer ou intensificar sistemas meteorológicos, como frentes frias, de acordo com sua fase e intensidade. Ressaltou que, devido aos mecanismos de teleconexão, seus efeitos podem se estender à região Sudeste, tornando a OMJ um fator relevante para previsões em

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 61ª Reunião do GT-Previsão Hidrometeorológica (CT-MH)

	escala subsazonal, de aproximadamente 4 a 5 semanas, podendo potencializar impactos climáticos quando associada a outros fenômenos como o <i>El Niño</i> . Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jorge agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.
Próxima reunião:	02/09/2026 às 15h - 62ª Reunião do GT-Previsão do Tempo.
Observações:	Probabilidade de intensidade <i>El niño</i> - link Série Histórica IAC - link
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)	
1	Alexandre Ortega Gonçalves (Embrapa)
2	Ana Moraes (Fundação Agência PCJ)
3	Ana Oliveira (Fundação Agência PCJ)
4	Bianca Leite (Consórcio PCJ)
5	Bruno Zampaulo (Fundação Agência PCJ)
6	Carlos Henrique de Souza (SP Águas)
7	Catia Andersen Casagrande (SP Águas)
8	Danieli Ferreira (Simepar)
9	Debora Lavoura (Fundação Agência PCJ)
10	Eduardo Leo (Fundação Agência PCJ)
11	Ingrid Pavan (Fundação Agência PCJ)
12	Jorge Antonio Mercanti (CIESP – DR Campinas)
13	Luclecia Soares (Fundação Agência PCJ)
14	Marco Antonio Rodrigues Jusevicius (Simepar)
15	Massao Okazaki (Município de Jundiaí)
16	Nathalia Corá (Fundação Agência PCJ)
17	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (ASSEMAE)
18	Rafael Leite (Consórcio PCJ)
19	Tainá Lima (Fundação Agência PCJ)
20	Thamiris Cardoso (Fundação Agência PCJ)